



A Santa Sé

MISSA VESPERTINA «IN COENA DOMINI»

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

12 de Abril de 1979

1. Chegou a «hora» de Jesus. Hora do seu passamento deste mundo para o Pai. Inicia o Tríduo Sacro. O mistério pascal, como todos os anos, reveste-se do seu aspecto litúrgico, começando por esta missa que, única durante o ano, tem o nome de «Coena Domini».

Depois de amar os seus que estavam no mundo, *amou-os até ao fim* (Jo. 13, 1). A Última Ceia é precisamente testemunho daquele amor com que Cristo, Cordeiro de Deus, nos amou até ao fim.

Nesta noite os filhos de Israel consumavam o cordeiro, segundo a antiga prescrição dada por Moisés na véspera do fim da escravidão do Egipto. Jesus faz o mesmo com os discípulos, fiel à tradição que era apenas a *sombra dos bens futuros* (Heb. 10, 1), apenas a «figura» da Nova Aliança, da nova Lei.

2. Que significa: «Amou-os até ao fim»?

Significa: até àquela realização que devia verificar-se no dia de amanhã, Sexta-feira Santa. Naquele dia devia manifestar-se quanto Deus amou o mundo, e como naquele amor tinha chegado ao limite extremo da doação isto é, ao ponto de *dar o seu Filho único* (Jo. 3, 16). Naquele dia Cristo demonstrou que não há maior *amor do que dar a vida pelos seus amigos* (Jo. 15, 13). O amor do Pai revelou-se na doação do Filho. Na doação mediante a morte.

A Quinta-feira Santa, o dia da Última Ceia, é, em certo sentido, o prólogo daquela doação; é a última preparação. E, em certo modo, aquilo que neste dia se realizava, vai já para além daquela doação. Precisamente na Quinta-feira Santa, durante a Última Ceia, manifesta-se o que quer dizer: «Amou até ao fim».

De facto, pensamos justamente que *amar até ao fim* significa *até à morte*, até ao último suspiro. Todavia, a Última Ceia mostra-nos que, para Jesus, «até ao fim» significa ainda além do último suspiro. *Além da morte*.

3. É este, precisamente, o significado da Eucaristia. A morte não é o seu fim, mas o seu início. A Eucaristia tem início na morte, como ensina São Paulo: *Sempre que comerdes este pão e beberdes este cálix, anunciais a morte do Senhor até que Ele venha* (Cor. 11, 26. 6).

A Eucaristia é fruto desta morte. Recorda-a constantemente. Renova-a continuamente. Significa-a sempre. Proclama-a. A morte que se tornou início da nova Vinda: da Ressurreição à Parusia, «até que Ele venha». A morte que é «*substrato*» de uma nova vida.

Amar «até ao fim» significa, por conseguinte, para Cristo, amar mediante a morte e além da barreira da morte: *amar até aos extremos da Eucaristia!*

4. Foi precisamente assim que Jesus amou nesta última Ceia. Amou os «seus» — aqueles que então estavam com Ele — e todos aqueles que deviam herdar o seu ministério.

— As palavras que pronunciou sobre o pão,

— as palavras que pronunciou sobre o cálix, cheio de vinho,

— as palavras que hoje repetimos com particular emoção e que repetimos sempre, quando celebramos a Eucaristia, são precisamente a revelação daquele amor através do qual, uma vez para sempre, por todos os tempos e até ao fim dos séculos, se distribuiu a si mesmo!

Antes ainda de *dar-se a si mesmo* sobre a cruz, como «Cordeiro que tira os pecados do mundo» distribuiu-se a si mesmo como alimento e bebida: pão e vinho, a fim de que *tenham a vida e a tenham em abundância* (Jo. 10, 10).

Assim Ele «amou até ao fim».

5. Jesus não hesitou, portanto, em ajoelhar-se diante dos Apóstolos para lhes lavar os pés. Quando Simão Pedro se opôs, Ele convenceu-o a que o deixasse. De facto, era uma exigência particular da grandeza do momento.

Era necessário este lava-pés, esta purificação perante a Comunhão, na qual participariam desde aquele momento. Era necessário. O próprio Cristo sentiu a necessidade de Se humilhar aos pés dos seus discípulos; humilhação que d'Ele tanto nos diz naquele momento. Daqui em diante, distribuindo-se a si mesmo na comunhão eucarística, não se abaixará Ele continuamente ao nível de tantos corações humanos? Não irá, assim, servi-los sempre?

«Eucaristia» significa «agradecimento».

«Eucaristia» significa também «serviço», estender-se para o homem: *servir tantos corações humanos*.

Dei-vos o exemplo para que, como Eu vos fiz, façais também vós (*Jo. 13, 15*).

Não podemos ser dispensadores da Eucaristia, senão servindo!

6. É a Última Ceia. Cristo prepara-se para se ir embora, mediante a morte, e mediante a mesma morte prepara-se para permanecer.

Assim, a morte tornou-se fruto maduro do amor: amou-nos «até ao fim».

Não bastaria, porventura, só o contexto da Última Ceia para dar a Jesus o «direito» de dizer a todos nós: *O Meu Mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei (Jo.15,12) ?*

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana